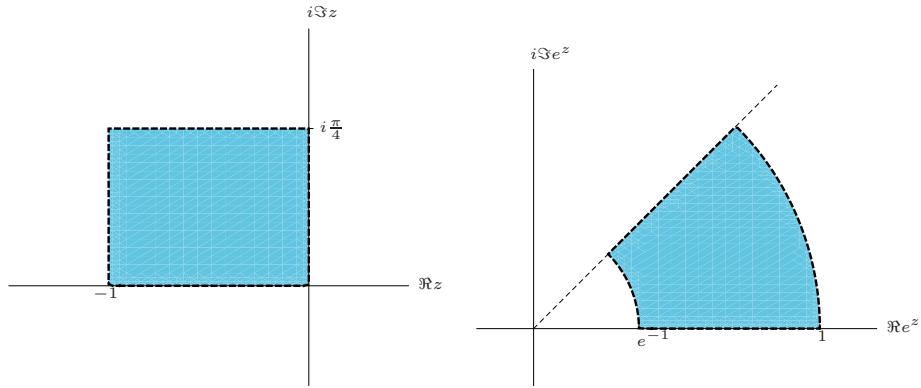


Análise Complexa e Equações Diferenciais  
 Exame - 24 de Junho de 2013  
 MEEC

**Resolução**

1.



2.

- a) A função é descontínua no eixo real negativo porque quando  $z$  cruza o eixo real negativo do semiplano superior para o semiplano inferior a parte imaginária de  $f$  salta de  $e$  para  $e^{-1}$ . Logo,  $f$  não é  $\mathbb{R}$ -diferenciável no eixo real negativo. Uma vez que as derivadas parciais

$$f_r = 1, \quad f_\theta = \frac{i}{\pi} e^{\frac{\theta}{\pi}}$$

são contínuas em  $\{re^{i\theta} : r > 0 \text{ e } \theta \in ]-\pi, \pi[\}$ ,  $f$  é  $\mathbb{R}$ -diferenciável neste conjunto.

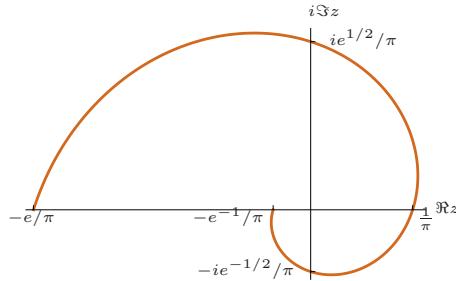
- b) Tem-se

$$-\frac{i}{r} f_\theta = \frac{1}{\pi r} e^{\frac{\theta}{\pi}}.$$

A equação de Cauchy-Riemann,  $f_r = -\frac{i}{r} f_\theta$ , é satisfeita nos pontos em que  $r = \frac{1}{\pi} e^{\frac{\theta}{\pi}}$ . Tendo em conta a alínea anterior,  $f$  é diferenciável em  $\{re^{i\theta} : r = \frac{1}{\pi} e^{\frac{\theta}{\pi}} \text{ e } \theta \in ]-\pi, \pi[\}$ . A derivada é

$$f' \left( \frac{1}{\pi} e^{\frac{\theta}{\pi}} e^{i\theta} \right) = e^{-i\theta} f_r \left( \frac{1}{\pi} e^{\frac{\theta}{\pi}} e^{i\theta} \right) = e^{-i\theta}.$$

c)



3.

$$\begin{aligned}
 \int_0^{i\pi} z^2 e^{2z} dz &= \left( \frac{1}{2} z^2 e^{2z} \right) \Big|_0^{i\pi} - \int_0^{i\pi} z e^{2z} dz \\
 &= \left( \frac{1}{2} z^2 e^{2z} - \frac{1}{2} z e^{2z} \right) \Big|_0^{i\pi} + \frac{1}{2} \int_0^{i\pi} e^{2z} dz \\
 &= \frac{1}{2} \left( z^2 e^{2z} - z e^{2z} + \frac{1}{2} e^{2z} \right) \Big|_0^{i\pi} \\
 &= \frac{1}{2} (-\pi^2 - i\pi) = -\frac{\pi}{2}(\pi + i).
 \end{aligned}$$

4.

a)

$$\begin{aligned}
 \int_{|z-1|=2} \frac{1}{z(z-2)(z-4)} dz &= 2\pi i \left( \left. \frac{1}{(z-2)(z-4)} \right|_{z=0} + \left. \frac{1}{z(z-4)} \right|_{z=2} \right) \\
 &= -\frac{\pi i}{4}.
 \end{aligned}$$

b)

$$f(z) = \frac{1}{z-2} g(z) \quad \text{com } g(z) = \frac{1}{z(z-4)}.$$

Desenvolvendo  $g$  em série de Taylor em torno de 2, vem

$$g(z) = g(2) + g'(2)(z-2) + \frac{g''(2)}{2!}(z-2)^2 + \dots$$

Ora,

$$g(2) = -\frac{1}{4}, \quad g'(z) = -\frac{2z-4}{z^2(z-4)^2}, \quad g'(2) = 0.$$

O desenvolvimento em série de Laurent de  $f$  em torno de 2 é

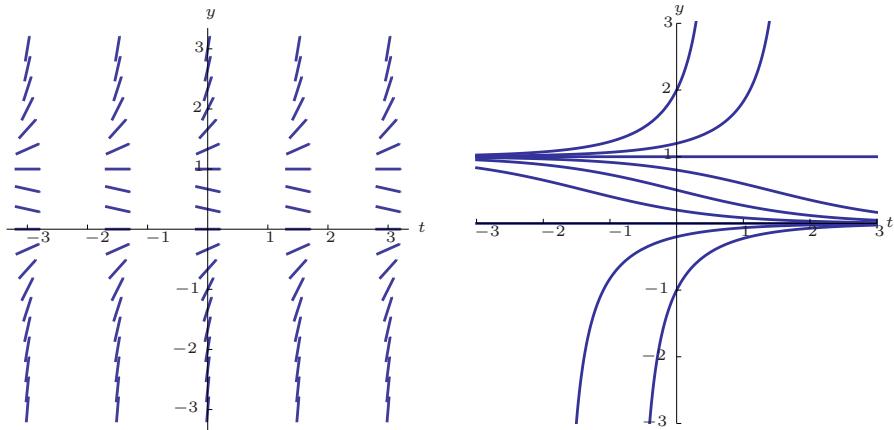
$$f(z) = \frac{-1/4}{z-2} + 0 + \frac{g''(2)}{2!}(z-2) + \dots,$$

válido para  $0 < |z-2| < 2$ .

- c) A singularidade 2 é um pôlo de primeira ordem e o resíduo de  $f$  em 2 é  $-\frac{1}{4}$ .

5.

a)



- b) A equação é separável

$$\frac{1}{y(y-1)}y' = 1, \quad \text{ou} \quad \left(-\frac{1}{y} + \frac{1}{y-1}\right)y' = 1.$$

Usando a derivada da função composta

$$\frac{d}{dt} \ln \left| \frac{y-1}{y} \right| = 1.$$

Integrando de 0 a  $t$  e usando a condição inicial, vem

$$\ln \left| \frac{y-1}{y} \frac{y_0}{y_0-1} \right| = \ln \left| \frac{y-1}{y} \right| - \ln \left| \frac{y_0-1}{y_0} \right| = t.$$

Logo,

$$\frac{y-1}{y} \frac{y_0}{y_0-1} = e^t$$

porque o primeiro membro é positivo em  $t = 0$  e o primeiro membro nunca se anula, uma vez que o segundo membro nunca se anula. Assim,

$$\frac{y-1}{y} = \frac{y_0-1}{y_0} e^t.$$

Resolvendo em ordem a  $y$ , obtém-se

$$y = \frac{y_0}{y_0 - (y_0 - 1)e^t}.$$

Embora a dedução apresentada não seja válida para  $y_0 = 0$  e para  $y_0 = 1$ , a expressão final é válida também nestes dois casos.

- c) No caso em que  $y_0 = \frac{1}{2}$ ,

$$y = \frac{1}{1 + e^t}.$$

A equação  $y(t) = \alpha$  tem solução para  $0 < \alpha < 1$ .

## 6.

- a) Para que

$$\mu(x)(3x^4y \ln x + x^4y + x^2y^2) + \mu(x)(x^5 \ln x + 2x^3y)y' = 0$$

seja exacta, deve ter-se

$$\begin{aligned} \mu(x)(3x^4 \ln x + x^4 + 2x^2y) \\ = \mu'(x)(x^5 \ln x + 2x^3y) + \mu(x)(5x^4 \ln x + x^4 + 6x^2y), \end{aligned}$$

isto é

$$\mu(x)(-2x^4 \ln x - 4x^2y) = \mu'(x)(x^5 \ln x + 2x^3y).$$

Simplificando, vem

$$x\mu'(x) = -2\mu(x).$$

Conclui-se que  $\mu(x) = \frac{1}{x^2}$  é factor integrante.

- b) A equação

$$(3x^2y \ln x + x^2y + y^2) + (x^3 \ln x + 2xy)y' = 0$$

é exacta. As suas soluções satisfazem

$$\frac{\partial \phi}{\partial x} + \frac{\partial \phi}{\partial y} \frac{dy}{dx} = 0 \Leftrightarrow \frac{d}{dx}[\phi(x, y(x))] = 0 \Leftrightarrow \phi(x, y(x)) = c,$$

onde

$$\frac{\partial \phi}{\partial x} = 3x^2y \ln x + x^2y + y^2 \quad \text{e} \quad \frac{\partial \phi}{\partial y} = x^3 \ln x + 2xy.$$

Determinando  $\phi$ , conclui-se

$$\phi = x^3y \ln x + xy^2 = c,$$

onde  $c$  é constante.

7.

$$f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n \cos(nx),$$

com

$$\begin{aligned} a_0 &= \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} |x| dx = \frac{1}{\pi} \int_0^{\pi} x dx = \frac{\pi}{2}, \\ a_n &= \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} |x| \cos(nx) dx = \frac{2}{\pi} \int_0^{\pi} x \cos(nx) dx \\ &= \frac{2}{\pi} \left[ \frac{x}{n} \sin(nx) \Big|_0^{\pi} - \frac{1}{n} \int_0^{\pi} \sin(nx) dx \right] \\ &= \frac{2}{\pi} \left[ \left( \frac{x}{n} \sin(nx) + \frac{1}{n^2} \cos(nx) \right) \Big|_0^{\pi} \right] \\ &= \frac{2}{\pi} \left[ \frac{1}{n^2} (\cos(n\pi) - 1) \right] \\ &= \begin{cases} -\frac{4}{\pi n^2} & \text{se } n \text{ é ímpar,} \\ 0 & \text{se } n \text{ é par.} \end{cases} \end{aligned}$$

Portanto,

$$f(x) = \frac{\pi}{2} - \frac{4}{\pi} \left( \cos(x) + \frac{\cos(3x)}{3^2} + \frac{\cos(5x)}{5^2} + \dots \right).$$

8.

- a) Prolonga-se  $u$  como função par em  $x$  de período  $2\pi$ . Para cada  $t$  fixo, desenvolve-se  $u$  em série de Fourier:

$$u(x, t) = \sum_{n=0}^{\infty} a_n(t) \cos(nx).$$

Uma função deste tipo satisfaz formalmente as condições fronteira. Substituindo na equação diferencial

$$\sum_{n=0}^{\infty} a'_n(t) \cos(nx) = - \sum_{n=0}^{\infty} n^2 a_n(t) \cos(nx) + e^{-16t} \cos(4x).$$

Da unicidade dos coeficientes de Fourier,

$$\begin{cases} a'_n(t) = -n^2 a_n(t) & \text{para } n \neq 4, \\ a'_4(t) = -16a_4(t) + e^{-16t} & \text{para } n = 4. \end{cases}$$

- b) Resolvendo as equações diferenciais ordinárias de primeira ordem obtém-se

$$\begin{cases} a_n(t) = c_n e^{-n^2 t} & \text{para } n \neq 4, \\ a_4(t) = c_4 e^{-16t} + t e^{-16t} & \text{para } n = 4, \end{cases}$$

onde  $c_n$  são constantes. Portanto,

$$u(x, t) = \sum_{n=0}^{\infty} c_n e^{-n^2 t} \cos(nx) + t e^{-16t} \cos(4x).$$

- c) Para que seja satisfeita a condição inicial, deve ter-se

$$u(x, 0) = \sum_{n=0}^{\infty} c_n \cos(nx) = \cos(2x),$$

isto é, deve ter-se  $c_2 = 1$  e os restantes  $c_n$  nulos. Uma solução do problema é

$$u(x, t) = e^{-4t} \cos(2x) + t e^{-16t} \cos(4x).$$